

Cartilha de Orientações



(versão 1)

Julho 2016

Composição TCE/PB

CONSELHEIROS

Arthur Paredes Cunha Lima (Presidente)
André Carlo Torres Pontes (Vice-Presidente)
Fernando Rodrigues Catão (Corregedor)
Fábio Túlio Filgueiras Nogueira (Pres. 1ª Câmara)
Arnóbio Alves Viana (Pres. 2ª Câmara)
Antônio Nominando Diniz Filho (Ouvidor)
Marcos Antônio da Costa (Coord. da ECOSIL)

CONSELHEIROS SUBSTITUTOS

Antônio Cláudio Silva Santos
Antônio Gomes Vieira Filho
Oscar Mamede Santiago de Melo
Renato Sérgio Santiago de Melo

PROCURADORES DO MP – TCE PB

Sheyla Barreto Braga Queiroz (Procuradora Geral)
Elvira Samara Pereira de Oliveira
Isabella Barbosa Marinho Falcão
Marcílio Toscano da Silva Santos
Luciano Andrade Farias
Bradson Tibério Luna Camelo
Manoel Antonio dos Santos Neto

DIRETOR EXECUTIVO GERAL

Nivaldo Cortes Bonifácio

DIRETOR DE AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO

Francisco Lins Barreto Filho

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Dinancy Montenegro do Nascimento

CONSULTORIA TÉCNICA

Humberto Carlos do Amaral Gurgel
Josivaldo Felipe Santiago

COPLAN-COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

Francisco José Pordeus de Souza
Marilza Ferreira de Andrade

CCAI – COORDENAÇÃO DE CONTROLE INTERNO

Flávio Roberto Gondim Vital
Margildo de Lacerda Dantas
Cleneide de Freitas Melo Souza

CNORM – COORDENAÇÃO DE NORMATIZAÇÃO

Naara Gomes A.Cavalcanti
Agda Mirella Miranda da Costa Alvino
Claudia Silveira Soriano

ASTEC – ASSESSORIA TÉCNICA

Ed Wilson Fernandes de Santana
Severino Claudino Neto
Josediton Alves Diniz
Danilo da Araújo Formiga

ASCOM- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Fábia Maria Carolino de Luna

Apresentação

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, no exercício de sua missão institucional, bem como de sua função pedagógica, tem por finalidade, com a elaboração e disseminação desta cartilha, orientar os jurisdicionados sobre os indicadores finalísticos destinados a compor o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), dispondo sobre o conceito, as dimensões e a forma de preenchimento do formulário.

A importância da temática decorre do imperativo proposto pela sociedade em exigir o acesso a elementos de informação que lhe permitam avaliar os resultados das ações dos gestores públicos e sua adequação aos compromissos assumidos.

Por fim, salienta-se que o Tribunal de Contas apresenta esta cartilha, em sua 1ª versão, como um dos instrumentos de aferição de resultados, correção de rumos, reavaliação de prioridades e consolidação do planejamento, que agregará ao conjunto de suas atividades voltadas ao interesse público.

Arthur Paredes Cunha Lima
Presidente
Julho/2016

Índice

1

O que é o IEGM **04**

2

Produtos do IEGM **05**

2.1 Site Infográfico **06**

2.2 Relatório de Desempenho **06**

3

Índices do IEGM **07**

3.1 Objetivo **07**

3.2 Metodologia **08**

4

Dos pesos dos índices que compõem a elaboração final do IEGM **08**

5

Dos quesitos e informações necessárias à construção dos 7 Índices Temáticos **09**

5.1 i-EDUC **09**

5.2 i-SAÚDE **18**

5.3 i-PLANEJAMENTO **30**

5.4 i-FISCAL **38**

5.5 i-AMB **39**

5.6 i-CIDADE **43**

5.7 i-GOVTI **46**

6

Composição Final do IEGM **50**

7

Faixas de Resultado **51**

8

Considerações finais **52**

1.

O que é o IEGM

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM mede a qualidade dos gastos municipais e avalia as políticas e atividades públicas do gestor municipal. Apresenta, ao longo do tempo, se a visão e objetivos estratégicos dos municípios estão sendo alcançados de forma efetiva. Ele pode ser utilizado como mais um instrumento técnico nas análises das contas públicas, sem perder o foco do planejamento em relação às necessidades da sociedade.

O IEGM permite a formulação de relatórios objetivos em áreas sensíveis do planejamento público e subsidia a atividade de fiscalização, em complementação às ferramentas hoje disponíveis.

O IEGM é um índice que proporciona visões da gestão pública para 7 dimensões da execução do orçamento público:

- Educação;
- Saúde;
- Planejamento;
- Gestão Fiscal;
- Meio Ambiente;
- Cidades Protegidas;
- Governança em Tecnologia da Informação.

Essas dimensões foram selecionadas a partir de sua posição estratégica no contexto das finanças públicas.

O índice será inicialmente composto pela combinação dos seguintes itens:

- Informações levantadas a partir de questionários preenchidos pelas Prefeituras Municipais.
- Dados extraídos de prestação de contas.

A abrangência geográfica do IEGM atinge todos os municípios do Estado.

2.

Produtos do IEGM

Os dados do IEGM serão consolidados e apresentados conforme as necessidades com o intuito de buscar novos caminhos para a fiscalização por resultado. Inicialmente serão elaborados dois produtos derivados da implantação do IEGM.

2.1 Site Infográfico

O site infográfico é o relatório eletrônico publicado no Portal WEB do Tribunal de Contas, que organiza e disponibiliza informações à sociedade e aos demais órgãos de controle por meio do monitoramento dos planejamentos e gestões dos agentes públicos nas 7 (sete) dimensões monitoradas.

Os dados apresentados contribuem para o aprimoramento dos controles externo e interno, permitindo-lhes funcionar como ferramenta de apoio à gestão pública.

2.2 Relatório de Desempenho

Este relatório tem como finalidade fornecer ao gestor municipal a possibilidade de comparar o desempenho de seu município com outros similares, possibilitando identificar as melhores práticas e

consequentemente, contribuir para uma melhora no desempenho da Administração Pública Municipal. Esse produto é baseado principalmente em informações prestadas pelos próprios Municípios, as quais poderão ser validadas por este Tribunal. Desse modo, variáveis como o gasto na educação, por exemplo, somente são consideradas definitivas após o trânsito em julgado da apreciação das respectivas contas.

3.

Os Índices do IEGM

O IEGM - Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) é um indicador concebido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) e adotado por todos os Tribunais de Contas a partir de 2016 (dados referentes ao exercício de 2015), que busca avaliar a efetividade das políticas e atividades públicas desenvolvidas pelos gestores das prefeituras.

A seguir apresenta-se os 7 índices componentes do IEGM, cada um baseado na respectiva dimensão da gestão pública:

- **i-EDUC:** Índice Municipal da Educação;
- **i-SAÚDE:** Índice Municipal da Saúde;
- **i-PLANEJAMENTO:** Índice Municipal do Planejamento;
- **i-FISCAL:** Índice Municipal da Gestão Fiscal;
- **i-AMB:** Índice Municipal do Meio Ambiente;
- **i-CIDADE:** Índice Municipal de Cidades Protegidas;
- **i-GOV TI:** Índice Municipal de Governança de Tecnologia da Informação.

3.1. Objetivo

Gerar lista com a classificação qualitativa da gestão pública na dimensão envolvida, com critérios objetivos, que estabeleçam uma correspondência entre as ações do Município na sua esfera de atuação e os resultados.

3.2. Metodologia Aplicada

É fornecida aos jurisdicionados uma série de quesitos específicos de gestão municipal relativos a cada uma das dimensões avaliadas que devem ser respondidos eletronicamente. A pontuação final de cada índice corresponderá ao resultado da soma das pontuações individuais dos quesitos.

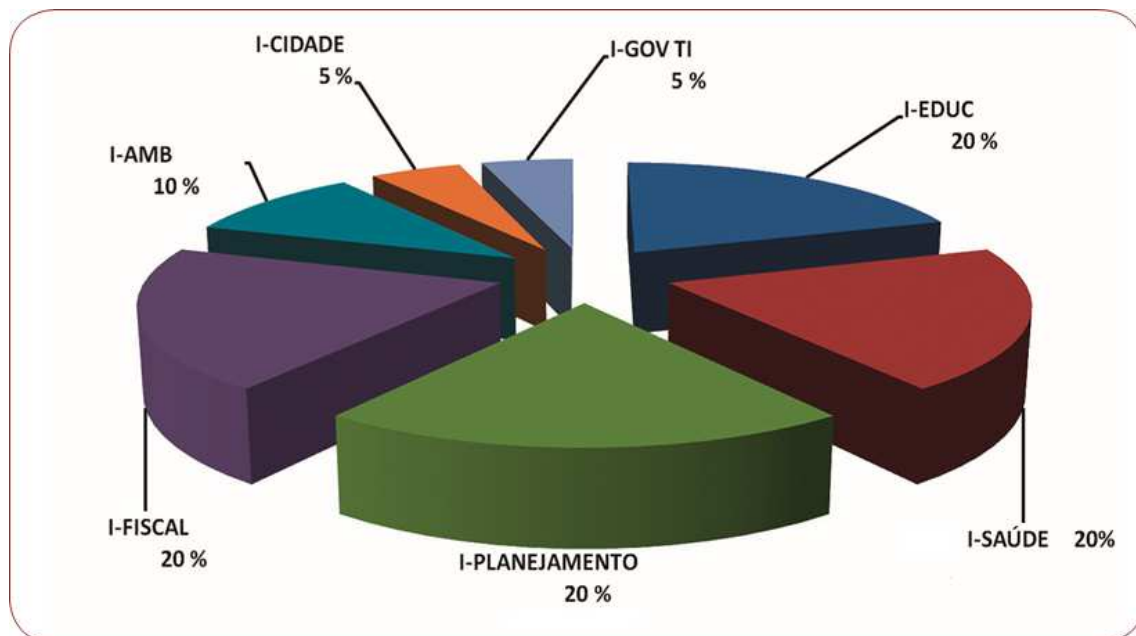
4.

Dos pesos dos índices que compõem a elaboração final do IEGM

O IEGM é o índice final que reúne os índices apurados nas 7 dimensões apresentadas. Para compreender a gestão municipal nessas dimensões, utilizamos a métrica de ponderação

que melhor reflete o grau de relevância das apurações.

Apresentamos a seguir os valores ponderados dos índices componentes do IEGM:



5.

Dos quesitos e informações necessárias à construção dos índices temáticos

5.1 i-EDUC (Dados referentes a 2015)

Ciclo I: Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Ciclo II: Anos Finais (6º ao 9º ano)

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>1. A prefeitura municipal realizou ações e medidas para monitoramento da taxa de abandono das crianças na idade escolar (Ciclo I)?</p> <p>Obs.: Ações e medidas documentadas, apenas ligação para telefone cadastrado do aluno não caracteriza medida para reduzir a taxa de abandono.</p>	<p>SIM</p> <p>Quantas crianças abandonaram o Ciclo I por necessidade de trabalho?</p> <p>Quantas crianças abandonaram o Ciclo I por dificuldades de aprendizado?</p> <p>Quantas crianças abandonaram o Ciclo I por causa de doenças crônicas?</p> <p>Quantas crianças abandonaram o Ciclo I por falta de incentivo dos pais?</p> <p>Quantas crianças abandonaram o Ciclo I por mudança de endereço?</p> <p>Quantas crianças abandonaram o Ciclo I por outros motivos?</p> <p>NÃO</p>
<p>2. A prefeitura municipal fez uma pesquisa/estudo para levantar o número de crianças que necessitavam de creches em 2015?</p>	<p>SIM</p> <p>Qual o número:</p> <p>NÃO</p>
<p>3. A prefeitura municipal fez uma pesquisa/estudo para levantar o número de crianças que necessitavam de pré-escola em 2015?</p>	<p>SIM</p> <p>Qual o número:</p> <p>NÃO</p>

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
4. A prefeitura municipal fez uma pesquisa/estudo para levantar o número de crianças que necessitavam do Ciclo I escolar em 2015?	<p>SIM</p> <hr/> <p>Qual o número:</p> <hr/> <p>NÃO</p>
5. A prefeitura aplicou algum programa municipal de avaliação de rendimento escolar?	<p>SIM, avaliação própria</p> <hr/> <p>SIM, aderiu ao Programa Estadual de avaliação</p> <hr/> <p>SIM, terceirizada – Qual empresa?</p> <hr/> <p>NÃO aplicou</p>
6. A prefeitura municipal utilizou algum indicador de qualidade para análise da educação do Ciclo I?	<p>SIM</p> <hr/> <p>NÃO</p>
7. Que indicador(es) de qualidade foram utilizados pela prefeitura municipal para análise da educação do Ciclo I?	<p>IDEB</p> <hr/> <p>Índice Estadual, se houver</p> <hr/> <p>Outro – Qual?</p>
8. O município possui o Plano Municipal de Educação?	<p>SIM – Informe nº da lei e data da promulgação:</p> <hr/> <p>NÃO</p>
9. Sobre a infraestrutura de ensino com apoio da Tecnologia, todas as escolas do Ciclo I possuem laboratórios ou sala de informática com computadores para os alunos da rede escolar municipal?	<p>SIM – Qual a quantidade de computadores em funcionamento destinados às aulas de informática em todas as escolas do município? Obs. Quantidade de computadores em funcionamento = total de computadores destinados aos alunos do Ciclo I em todas as escolas do município.</p> <hr/> <p>NÃO</p>

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
10. Sobre a infraestrutura das escolas do Ciclo I, informe:	<p>Quantidade de escolas adaptadas para receber crianças portadoras de necessidades especiais (Rampas e vias de acesso à escola, adaptação de salas de aula, banheiros e áreas de esporte e recreação):</p> <p>Quantidade de escolas que possuem quadra poliesportiva coberta com dimensões mínimas (18mx30m):</p>
11. Sobre a infraestrutura e necessidade de reparos nas unidades de ensino destinadas à creche, pré-escola e ciclo I do município no ano de 2015, responda:	<p>Quantas unidades de ensino necessitavam de reparos (conserto de janelas, rachaduras, infiltrações, fiação elétrica, substituição de azulejos danificados, etc.) em dezembro de 2015? <Quantidade> ou Não possui registro</p> <p>Quantas unidades de ensino tiveram seu funcionamento interrompido ou foram abandonadas por problemas de infraestrutura? <Quantidade> ou Não possui registro</p>
12. Número de crianças de 4 a 5 anos de idade não matriculadas na pré-escola em 2015:	<Quantidade> ou Não possui registro
13. Qual o piso salarial municipal dos professores?	<p>Creche:</p> <p>Pré-escola:</p> <p>Ciclo I:</p>
14. O município divulga e cumpre o cardápio pré-estabelecido pela nutricionista?	<p>SIM</p> <p>NÃO</p>
15. Existe um estudo anual do traçado e tempo de viagem das rotas do transporte escolar?	<p>SIM - Qual a média de tempo (em minutos)?</p> <p>NÃO</p>
<p>16. Qual a idade média da frota escolar, em anos?</p> <p><i>Obs. Idade média = $[\sum(\text{Ano de 2015} - \text{Ano de fabricação de cada veículo})] \div (\text{número total de veículos da frota escolar})$</i></p>	Idade média =

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
17. Como é feita a preparação da merenda no município?	Cozinha piloto própria Nas escolas (que possuem merendeiras próprias) Terceirizada Qual o custo unitário médio do almoço?
18. Existe um controle por meio de relatórios elaborado pela nutricionista que permita atestar as condições físicas/estruturais da cozinha, higienização e acondicionamento dos alimentos e acompanhamento/aceitação do cardápio proposto na rede escolar municipal?	SIM, semanalmente SIM, mensalmente NÃO
19. Todos os professores da Educação Básica possuem formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, conforme instituído no art. 62 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro DE 1996?	SIM NÃO - Qual o percentual de professores que possuem?
20. O Conselho de Alimentação Escolar elaborou atas que permitam atestar as condições físicas/estruturais da cozinha, higienização e acondicionamento dos alimentos, bem como avaliar o cardápio e sua aceitação pelos alunos, considerando itens como quantidade e qualidade, variedade, respeito aos hábitos locais e regionais, adequação ao horário, conservação e manuseio dos alimentos e condições higiênicas dos locais de preparo e serviço?	SIM - Qual a quantidade de visitas que o CAE realizou nas escolas do Ciclo I no ano de 2015? NÃO
21. O município utilizou algum programa específico que desenvolveu as competências de leitura e escrita de seus alunos na rede municipal? <i>Obs.: Não considerar treinamentos voltados para os professores.</i>	SIM - Qual? Percentual de cobertura - 1º ano: Percentual de cobertura - 2º ano: Percentual de cobertura - 3º ano: Percentual de cobertura - 4º ano: Percentual de cobertura - 5º ano: NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
22. Qual o total de turmas para creche?	<Quantidade> ou Não possui registro
23. Qual o total de turmas para pré-escola?	<Quantidade> ou Não possui registro
24. Qual o total de turmas para o Ciclo I?	<Quantidade> ou Não possui registro
25. Qual a quantidade de alunos que terminaram o último ano do Ciclo I em 2015?	<Quantidade> ou Não possui registro
26. Qual a quantidade de alunos matriculados no último ano do Ciclo I em 2015 que teve aproveitamento para o Ciclo II em 2016?	<Quantidade> ou Não possui registro
27. Informe a quantidade total (dias) de ausência dos professores por faltas (incluindo os afastamentos legais) para o Ciclo I: <i>Obs. Todos os dias de ausência de professor do Ciclo I no ano de 2015 (justificadas ou injustificadas)</i>	Faltas injustificadas: <Quantidade> ou Não possui registro
	Faltas justificadas: <Quantidade> ou Não possui registro
	Licença médica: <Quantidade> ou Não possui registro
	Licença maternidade/paternidade: <Quantidade> ou Não possui registro
	Abonos: <Quantidade> ou Não possui registro
	Outros: (inclusive ausências pontuais amparadas por lei). <Quantidade> ou Não possui registro
28. Qual a quantidade de unidades públicas municipais de ensino (estabelecimentos físicos) destinadas à creche, pré-escola e ciclo I em 2015?	<Quantidade> ou Não possui registro
29. Quantas vagas foram disponibilizadas no ano de 2015 para período integral?	Creche: <Quantidade> ou Não possui registro
	Pré-escola: <Quantidade> ou Não possui registro
	Ciclo I: <Quantidade> ou Não possui registro

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
30. Existe Conselho Municipal de Educação estruturado e atuante com a composição de membros completa e de acordo com a legislação?	SIM NÃO
31. Quanto foi aplicado de recursos municipais, em reais, na capacitação e avaliação do corpo docente municipal em 2015?	Creche: <Quantidade> ou Não possui registro Pré-escola: <Quantidade> ou Não possui registro Ciclo I: <Quantidade> ou Não possui registro
QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
32. O município utiliza material didático elaborado por empresa terceirizada (livros e/ou apostilas de sistemas de ensino)?	SIM: Informe a CNPJ e Razão social da(s) empresa(s) NÃO
33. Qual a principal razão para pagamento de horas extras para os professores?	Não existe pagamento de horas extras Realização de feiras e eventos aos finais de semana Absentéismo de professores Cobertura de férias e licenças Não possui equipe completa Outro - qual?
34. O município possui levantamento da distorção idade/série no Ciclo I?	SIM NÃO
35. Qual a data de início do ano letivo de 2015?	
36. Quanto às bibliotecas e salas de leitura na rede municipal, responda: <i>Obs.: Caso a escola possua biblioteca e também sala de leitura, esta deve ser contada apenas uma vez, no valor referente a escolas com biblioteca.</i>	Quantas escolas da rede municipal possuem bibliotecas? Obs. A definição de biblioteca, segundo os critérios do FUNDEB, exige a presença de um Bibliotecário. Quantas escolas da rede municipal possuem sala de leitura?

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
37. Houve entrega do material didático (livros, apostilas, etc.) aos alunos na rede municipal?	SIM Data da entrega: - se data <= início das aulas - se data < início das aulas + 15 dias - se data >= início das aulas + 15 dias NÃO
38. Houve entrega do uniforme escolar à rede municipal?	SIM - Data da entrega: - se data <= início das aulas - se data < início das aulas + 30 dias - se data >= início das aulas + 30 dias NÃO
39. Existe um programa de inibição ao absenteísmo de professores em sala de aula (incluindo os afastamentos legais)?	SIM, com benefício financeiro; com processo de perícia médica municipal; com programas de prevenção à saúde do professor NÃO
40. A Prefeitura/Secretaria da Educação Municipal possui Plano de Cargos e Salários para seus professores?	SIM - Qual o número da lei? NÃO
41. Informe o total de horas de treinamento e capacitação oferecidos pelo município destinados a professores no exercício de 2015:	Creche: <Quantidade> ou Não possui registro Pré-escola: <Quantidade> ou Não possui registro Ciclo I: <Quantidade> ou Não possui registro
42. Houve entrega do Kit escolar (material composto por cadernos, lápis, borrachas, dentre outros itens) à rede municipal?	SIM Data da entrega: - se data <= início das aulas - se data < início das aulas + 15 dias - se data >= início das aulas + 15 dias NÃO
43. Quantas reuniões foram realizadas pelo Conselho Municipal de Educação no último exercício? <i>(Não considerar reuniões de eleição/exclusão de membros, aprovação de orçamento ou outro assunto não relacionado à natureza do Conselho)</i>	8 ou mais reuniões 6 a 7 reuniões 4 a 5 reuniões 0 a 3 reuniões
44. Quanto ao número de profissionais da educação não docentes (Ex: monitor, pedagoga, psicóloga, secretária, etc.) atuantes no ciclo I, informe:	Número de profissionais ocupantes de cargos de provimento efetivo: <Quantidade> ou Não possui registro Número de profissionais temporários: <Quantidade> ou Não possui registro

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
45. Sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, informe, com base na Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007:	Percentual aplicado dos recursos oriundos do fundo? <hr/> Percentual dos recursos oriundos do fundo aplicado no Magistério?
46. Com base no Art. 212 da Constituição da República Federativa do Brasil, informe:	Percentual da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino?
47. Qual a quantidade de matrículas realizadas em creche?	
48. Qual a quantidade de matrículas realizadas em pré-escola?	
49. Qual a quantidade de matrículas realizadas no Ciclo I?	
50. Qual a quantidade de professores efetivos destinados à creche?	
51. Qual a quantidade de professores temporários destinados à creche?	
52. Qual a quantidade de professores efetivos destinados à pré-escola?	
53. Qual a quantidade de professores temporários destinados à pré-escola?	
54. Qual a quantidade de professores efetivos destinados ao Ciclo I?	
55. Qual a quantidade de professores temporários destinados ao Ciclo I?	
56. Informe a porcentagem de professores efetivos com pós-graduação:	Creche: <hr/> Pré-escola: <hr/> Ciclo I:
57. Quantos estabelecimentos municipais de ensino destinados à creche, pré-escola e Ciclo I estavam funcionando durante o exercício de 2015? Ex: Caso haja escola mista de pré-escola e Ciclo I, considerar 1 estabelecimento em pré-escola e 1 em Ciclo I	Creche: <hr/> Pré-escola: <hr/> Ciclo I:

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>58. Quantos estabelecimentos de ensino estavam funcionando em período integral durante o exercício de 2015?</p> <p><i>Ex: Caso haja escola mista de pré-escola e Ciclo I, considerar 1 estabelecimento em pré-escola e 1 em Ciclo I</i></p>	<p>Creche:</p> <hr/> <p>Pré-escola:</p> <hr/> <p>Ciclo I:</p>
<p>59. Qual a quantidade total de professores/profissionais de educação em sala de aula para atendimento constante e direto dos alunos da rede municipal?</p>	<p>Creche:</p> <hr/> <p>Pré-escola:</p> <hr/> <p>1º ano – Ciclo I:</p> <hr/> <p>2º ano – Ciclo I:</p> <hr/> <p>3º ano – Ciclo I:</p> <hr/> <p>4º ano – Ciclo I:</p> <hr/> <p>5º ano – Ciclo I:</p>

5.2 i- SAÚDE (Dados referentes a 2015)

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
1. O município possui informação sistematizada sobre os gargalos/demanda reprimida de atendimento ambulatorial/hospitalar de média e alta complexidade de referência para a Atenção Básica?	SIM – Qual é o tempo médio de espera (em dias) até a primeira consulta?
	NÃO
2. O município disponibiliza consultas médicas à distância utilizando instrumentos tecnológicos (telefone, Internet, etc.)? Obs. Não considerar marcação de consulta nem orientação médica emergencial	SIM
	NÃO
3. O Município divulga nas UBS em local acessível ao público a escala atualizada de serviço dos profissionais de saúde contendo o nome e o horário de entrada e saída destes servidores?	SIM
	NÃO
4. Os locais de atendimento médico-hospitalar municipais e UBSs possuem AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros)?	SIM, todos possuem
	SIM, a maior parte possui
	SIM, a menor parte possui
	NÃO
5. Os locais municipais de atendimento médico-hospitalar e UBSs possuem alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária, ou documentação comprovando que cumprem as exigências pertinentes às instalações, aos equipamentos e à aparelhagem adequada e à assistência e responsabilidade técnicas, aferidas por meio de fiscalização realizada pelo órgão sanitário local?	SIM, todos possuem
	SIM, a maior parte possui
	SIM, a menor parte possui
	NÃO
6. O município possui gestão de estoque dos insumos (Ex.: luvas, capotes, gorros, máscaras e seringas) para operacionalização da sua atenção básica: estoque mínimo, variação do estoque?	SIM (sistematizada/automatizada)
	SIM (manual)
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
7. O atendimento nas unidades municipais que prestam assistência em saúde já foi interrompido ou descontinuado por falta de insumos?	SIM
	NÃO
8. O município possui o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria estruturado (Lei nº 8.689/93 e Decreto nº 1.651/95)?	SIM
	NÃO
9. A prefeitura realizou campanha anual ou incentivo em grupos de gestantes para a promoção do aleitamento materno? Obs.: A orientação passada durante as consultas não configura campanha anual ou incentivo.	SIM
	NÃO
10. Qual o percentual de cobertura da população-alvo, em média, nas campanhas de vacinação? <Quantidade> ou Não possui registro	10.1 Referente ao calendário de vacinação do 1º ano de vida:
	10.2 Referente ao calendário de vacinação do 2º ano de vida:
	10.3 Referente ao calendário da população adulta:
11. O cadastro e o acompanhamento específicos para pacientes portadores de hipertensão estão atualizados?	SIM
	NÃO
12. O cadastro e o acompanhamento específicos para pacientes portadores de Diabetes Mellitus está atualizado?	SIM
	NÃO
13. Os médicos cumprem integralmente sua jornada de trabalho?	SIM
	Permaneçe apenas nas consultas agendadas
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>14. As unidades básicas de saúde no município possuem condições técnicas para realização de tratamento supervisionado para os casos de tuberculose?</p>	SIM, todas possuem
	SIM, a maior parte das UBS possui
	SIM, a menor parte das UBS possui
	NÃO
<p>15. Sobre a incidência de tuberculose no município no ano de 2015, informe:</p>	<p>15.1 Total de casos novos tuberculose (todos os tipos) diagnosticados no ano: Não houve casos da doença no município Não possui registro</p>
	<p>15.2 Totais de casos novos de tuberculose (todos os tipos) no ano com exame anti-HIV realizado: Não houve casos da doença no município Não possui registro</p>
	<p>15.3 Taxa de cura de tuberculose no município (todos os tipos): Não houve casos da doença no município Não possui registro</p>
	<p>15.4 Total de casos novos tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados no ano: Não houve casos da doença no município Não possui registro</p>
	<p>15.5 Taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera no município (todos os tipos): Não houve casos da doença no município Não possui registro</p>
<p>16. Qual o percentual de unidades com sala de vacinação com funcionamento em 05 dias da semana?</p>	%

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>17. Os médicos da UBS possuem sistema de controle de ponto eletrônico? (Ex.: mecânico; biométrico; digital; etc.)</p> <p>Obs. Livro ponto não é controle eletrônico.</p>	<p>SIM</p> <hr/> <p>NÃO</p>
<p>18. O município disponibiliza serviço de agendamento de consulta médica nas UBSs por meio de telefone, VOIP, Internet, totem, etc.?</p>	<p>SIM</p> <hr/> <p>NÃO</p>
<p>19. Foi realizada ação para a promoção da saúde bucal nas escolas?</p> <p>Obs.: Palestras e escovação não configuram consulta.</p>	<p>SIM, com consulta odontológica das crianças</p> <hr/> <p>SIM, somente com divulgação</p> <hr/> <p>NÃO</p>
<p>20. Qual o número de Equipes de Saúde da Família (ESF) no município?</p>	
<p>21. Sobre a presença de médicos nas ESF, informe:</p>	<p>Todas as equipes contam com médicos</p> <hr/> <p>A maior parte das equipes conta com médicos</p> <hr/> <p>A menor parte das equipes conta com médicos</p> <hr/> <p>As equipes não contam com nenhum médico</p>
<p>22. Qual a forma de gestão municipal no Programa Saúde da Família?</p>	<p>Recursos humanos próprios</p> <hr/> <p>Convênio</p> <hr/> <p>Contrato de gestão</p> <hr/> <p>Termo de parceria</p> <hr/> <p>Outro Qual:</p>
<p>23. Qual o número de agentes comunitários de saúde no município?</p>	

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
24. Quanto ao número de nascidos vivos no município no ano de 2015, informe:	24.1 Número de nascidos vivos de mães residentes no município: <NÚMERO> ou NÃO POSSUI REGISTRO 24.2 Número total de nascidos vivos de mães residentes no município que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal na rede municipal de saúde: <NÚMERO> ou NÃO POSSUI REGISTRO
25. Qual a cobertura da terceira dose da vacina pentavalente aplicada no total de crianças menores de 1 ano de idade?	<PERCENTUAL> NÃO POSSUI REGISTRO
26. Qual o número de consultas médicas básicas realizadas nas UBSs do município no último ano?	<NÚMERO> NÃO POSSUI REGISTRO
27. Sobre atendimento de urgências, responda: (É possível selecionar várias opções)	A Prefeitura tem SAMU A Prefeitura mantém apenas convênio de atendimento pré-hospitalar com o Corpo de Bombeiros A Prefeitura possui outro sistema de atendimento a urgências 27.1 Indique qual o outro sistema de atendimento de urgências: 27.2 Descreva sucintamente:
28. Qual o intervalo de tempo médio de espera entre a marcação de consulta em especialidade médica e seu efetivo atendimento na UBS (em dias)?	<TEMPO EM DIAS> NÃO POSSUI REGISTRO
29. Existe Conselho Municipal de Saúde estruturado e atuante com a composição de membros completa e de acordo com a legislação?	SIM NÃO
30. Quantas reuniões foram realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde em 2015? Obs.: Não considerar reuniões de eleição/exclusão de membros, aprovação de orçamento ou outro assunto não relacionado à natureza do Conselho)	8 ou mais reuniões 6 a 7 reuniões 4 a 5 reuniões 0 a 3 reuniões

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
31. Qual a principal razão para pagamento de horas extras para os médicos?	<p>Não existe pagamento de horas extras</p> <hr/> <p>Realização de campanhas e eventos aos finais de semana</p> <hr/> <p>Absenteísmo</p> <hr/> <p>Cobertura de férias e licenças</p> <hr/> <p>Não possui equipe completa</p> <hr/> <p>Outros (Quais?)</p>
32. Qual a quantidade total de horas extras em 2015 para médicos?	
33. Sobre a dengue no município em 2015, informe:	<p>Número de casos diagnosticados:</p> <hr/> <p>Número de óbitos:</p> <hr/> <p>Número de imóveis visitados em cada um dos seis ciclos (bimestrais) preconizados.</p> <p>Ciclo I:</p> <p>Ciclo II:</p> <p>Ciclo III:</p> <p>Ciclo IV:</p> <p>Ciclo V:</p> <p>Ciclo VI:</p> <hr/> <p>Número total de imóveis da área urbana do município:</p>
34. O município possui Plano Municipal da Saúde com período correspondente ao PPA vigente?	<p>SIM</p> <hr/> <p>NÃO</p>
35. Qual a quantidade de médicos ativos do município em 2015? Carga horária: 20h; 30h ou 40h semanais.	Informe, para cada mês do ano de 2015, a quantidade de médicos ativos por carga horária cumprida: 20h, 30h e 40h semanais.

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
36. Qual o intervalo de tempo médio de espera, em dias, entre a marcação de exames complementares laboratoriais (bioquímicos, de imagem, patológicos, coleta de materiais e etc.) solicitados na consulta na UBS e sua efetiva realização?	
37. O município possui Ouvidoria da Saúde implantada?	SIM 37.1 Qual a quantidade de atendimentos realizados no último ano? NÃO
38. A Ouvidoria de Saúde possui relatórios de atendimentos?	SIM NÃO
39. O Fundo Municipal movimenta todos os recursos da Saúde mediante contas bancárias próprias?	SIM NÃO
40. O município tem implantado o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)?	SIM Quantos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico) da Atenção Básica existem no Município? Quantos destes estabelecimentos farmacêuticos têm implantado o sistema Hórus ou envia o conjunto de dados por meio do serviço Webservice? NÃO

Para responder às questões 41 e 42, considere a seguinte lista CID-10 das Condições Sensíveis à Atenção Básica:

Condições Sensíveis	Lista dos CID-10 (todos do intervalo especificado)
1. Doenças evitáveis por imunização e outras DIP:	A15.0-A19.9, A33.0-A37.9; A50.0-A53.9, A95.0-A95.9, B05.0-B06.9, B16.0-B16.9, B26.0-B26.9, B50.0-B54.9, B77.0-B77.9, G00.0, I00-I02.9
2. Anemia:	D50.0-D50.9
3. Pneumonias bacterianas:	J13, J14, J15.3-J15.4, J15.8-J15.9, J18.1
Condições Sensíveis	Lista dos CID-10 (todos do intervalo especificado)
4. Asma:	J45.0-J45.9
5. Bronquites:	J20.0-J21.9, J40-J42
6. Hipertensão:	I10, I11.0-I11.9
7. Insuficiência cardíaca:	I50.0-I50.9
8. Diabetes mellitus:	E10.0-E14.9
9. Epilepsias:	G40.0-G40.9
10. Infecção no rim e trato urinário:	N30.0-N30.9, N34.0-N34.3, N39.0
11. Doença inflamatória nos órgãos pélvicos femininos:	N70.0-N73.9, N75.0-N76.8
Considere como <u>Outras doenças sensíveis à atenção básica</u> as seguintes:	
Outras Condições Sensíveis	Lista dos CID-10 (todos do intervalo especificado)
12. Gastroenterites infecciosas e complicações:	A00.0-A09.9; E86.0-E86.9
13. Deficiências nutricionais	E40-E46.9, E50.0-E64.9
14. Infecções de ouvido, nariz e garganta	H66.0-H66.9, J00, J01.0-J03.9, J06.0-J06.9, J31.0-J31.9
15. Angina	I20.0-I20.9
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	A46, L01.0-L04.9, L08.0-L08.9
17. Síndrome da Rubéola Congênita	P35.0

Observação: o rol de causas das internações sensíveis à Atenção Básica acima não é idêntico à Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, publicada pela Portaria MS/ SAS nº 221, de 17 de abril de 2008, embora seja baseado nesta.

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
41. Sobre as internações clínicas ocorridas no município em 2015, informe:	Quantidade de internações clínicas ocorridas no município:
42. Sobre as internações clínicas de pacientes residentes no município ocorridas em 2015, informe:	Quantidade de internações clínicas ocorridas no município (Considere apenas as internações de pessoas residentes no município):
	Quantidade de internações por cada uma das condições sensíveis à atenção básica abaixo: (Considere apenas as internações de pessoas residentes no município):
	Doenças evitáveis por imunização e outras DIP:
	Anemia:
	Pneumonias bacterianas:
	Asma:
	Bronquites:
	Hipertensão:
	Insuficiência cardíaca:
	Diabetes mellitus:
Epilepsias:	
Infecção no rim e trato urinário:	
Doença inflamatória nos órgãos pélvicos femininos:	
Outras doenças sensíveis à atenção básica:	
43. Houve aprovação da Gestão da Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde?	SIM NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
44. Qual o percentual de cobertura vacinal para influenza em maiores de 60 anos?	
45. Sobre a infraestrutura e necessidade de reparos nas unidades de saúde do município no ano de 2015, responda:	<p>Quantas unidades de saúde necessitavam de reparos (conserto de janelas, rachaduras, infiltrações, fiação elétrica, substituição de azulejos danificados, etc.) em dezembro de 2015? <Quantidade> ou Não possui registro</p> <p>Quantas unidades de saúde tiveram seu funcionamento interrompido ou foram abandonadas por problemas de infraestrutura? <Quantidade> ou Não possui registro</p>
46. Sobre saúde materna e infantil no ano de 2015, informe:	<p>Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes:</p> <p>Obs.: Considerar apenas os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0202031179 VDRL para detecção de sífilis em gestante. - 0214010082 teste rápido para sífilis em gestante. <p>Número de partos hospitalares do SUS:</p> <p>Obs.: Considerar apenas os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0310010039 parto normal. - 0310010047 parto normal em gestação de alto risco. - 0411010026 parto cesariano em gestação de alto risco. - 0411010034 parto cesariano. - 0411010042 parto cesariano com laqueadura tubária.

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>47. Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município, informe:</p>	Número de Caps I:
	Número de Caps II:
	Número de Caps III:
	Número de Caps i:
	Número de Caps ad:
	Número de Caps ad III:
<p>48. Qual o número de Equipes de Saúde da Família (ESF) Equivalentes no município?</p>	<p>A equivalência de carga horária do profissional médico para equipe de Atenção Básica (tradicional) em relação à equipe da Estratégia de Saúde da Família considera a somatória da carga horária de pediatra, clínico e obstetra pertencente a uma Unidade Básica tradicional, e a cada 60 horas há equivalência para 1 ESF.</p>
<p>49. As despesas consideradas, para fins de apuração do mínimo constitucional de aplicação de recursos próprios em saúde, foram de responsabilidade específica do setor de saúde e com recursos municipais movimentados somente pelo Fundo Municipal de Saúde?</p>	SIM
	NÃO
<p>50. Existe controle de tempo de atendimento dos pacientes nas UBS (horário de entrada x horário de atendimento médico)?</p>	SIM 50.1 Qual tempo médio de atendimento (em minutos)?
	NÃO
<p>51. Qual a soma da carga horária semanal de todos os cirurgiões dentistas das equipes básicas de saúde bucal do município no ano de 2015?</p>	
<p>52. Qual a quantidade de unidades públicas municipais de saúde (estabelecimentos físicos) existentes no município em 2015?</p>	<p><Número inteiro positivo> ou Não possui registro</p>

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
53. Com base na Lei Complementar nº. 141, de 13 de janeiro de 2012, informe:	Percentual aplicado em ações e serviços públicos de saúde da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal: >= 15% < 15%
54. Informe a quantidade de pacientes residentes em outros municípios atendidos nas UBSs do seu município:	<Quantidade> ou Não possui registro
55. Sobre vacinação antirrábica canina no município no ano de 2015, informe:	Total da população canina no município: Número total de cães vacinados:
56. As unidades básicas de saúde possuem equipamentos ou disponibilizam insumos (fitas, glicosímetros etc.) para medição do nível de glicose dos pacientes?	SIM, todas as UBS possuem SIM, a maior parte das UBS possui SIM, a menor parte das UBS possui NÃO
57. Os médicos que prestam serviços nas UBS trabalham em regime de plantão?	Sim - 57.1 Qual? Plantão presencial Plantão de sobreaviso Não

5.3 i-PLANEJAMENTO (Dados referentes ao exercício de 2015)

QUESITOS	RESPOSTAS
1. O planejamento da prefeitura, para o ano de 2015 foi estruturado através de programas, indicadores, metas e ações?	SIM NÃO
2. Realize o <i>upload</i> da planilha eletrônica contendo o planejamento da prefeitura estruturado através de Programas, indicadores, metas e ações, para o ano de 2015:	Disponível apenas no caso de resposta "SIM" no quesito anterior
3. Informe o valor total da dotação inicial autorizada na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2015:	
4. Informe o valor total da dotação atualizada em 31/12/2015:	
5. Informe o valor total da despesa liquidada com investimentos (despesas classificadas pelo código 44 – investimentos) em 2015:	
6. Informe a receita total arrecadada em 2015:	
7. Existe órgão ou servidor responsável pelo controle interno no município com atribuições formalmente definidas e com a apresentação de relatórios periódicos?	SIM NÃO
8. O servidor responsável pela contabilidade do município é ocupante de cargo de provimento efetivo?	SIM NÃO

QUESITOS	RESPOSTAS
9. Existe equipe estruturada para realização do planejamento municipal (PPA, LDO e LOA)?	SIM NÃO
10. A LDO estabelece, por ação do governo, custos estimados, indicadores e metas físicas?	SIM NÃO
11. A LDO prevê critérios para limitação de empenho e movimentação financeira?	SIM NÃO
12. A LDO prescreve critérios para repasses a entidades do terceiro setor?	SIM NÃO
13. Há estrutura administrativa voltada para planejamento?	SIM NÃO
14. A estrutura de planejamento foi criada com cargos específicos (analista/técnico de planejamento e orçamento)?	SIM NÃO
15. Os servidores responsáveis pelo planejamento recebem treinamento específico para a matéria?	SIM NÃO
16. Qual a carga horária de treinamento específico dos servidores responsáveis pelo planejamento?	Menos de 8 horas/ano; Entre 8 a 40 horas/ano; Mais de 40 horas/ano.
17. Os servidores dos demais setores, excluindo os do planejamento, recebem treinamento sobre planejamento?	SIM NÃO

QUESITOS	RESPOSTAS
18. Os servidores do setor de planejamento ou que cuidam dessa atividade tem dedicação exclusiva para essa matéria?	SIM NÃO
19. Há sistema informatizado para auxiliar na elaboração do planejamento?	SIM NÃO
20. O sistema informatizado é multiusuário (Os setores o alimentam e a unidade central de planejamento consolida)?	SIM NÃO
21. Há levantamentos dos problemas, necessidades, deficiências do Município antecedentes ao planejamento?	SIM NÃO
22. Em quais setores há levantamentos desses problemas, necessidades e deficiências do Município antecedentes ao planejamento? Obs.: É possível selecionar várias opções	Ensino; Saúde; Assistência Social; Serviços Urbanos; Segurança Pública; Saneamento; Defesa Civil; Outros. Quais?
23. Os diagnósticos serviram para as soluções e estão materializados nas peças orçamentárias?	SIM 23.1 Indicar a(s) peça(s) orçamentária(s), o ano, o número/denominação do programa e ação: NÃO

QUESITOS	RESPOSTAS
24. Para a elaboração do diagnóstico é levado em conta algum plano do governo federal ou estadual?	SIM 24.1 Qual(is)? NÃO
25. Qual a forma de realização das audiências públicas para a elaboração das peças orçamentárias (PPA/LDO/LOA)? Obs.: É possível selecionar várias opções	Presenciais Pela Internet Outros (especificar):
26. As coletas de sugestões pela Internet ficam disponíveis durante quanto tempo antes da elaboração de cada peça orçamentária?	Até um mês Entre um mês a dois Mais de dois meses Não há coleta de sugestões pela internet
27. Na coleta pela Internet há glossário explicando os objetivos, como contribuir, em linguagem clara e simples?	SIM NÃO Não há coleta de sugestões pela internet
28. Há uma margem ou projetos destinados para programas ou projetos originários da participação popular?	SIM NÃO

QUESITOS	RESPOSTAS
<p>29. Qual a forma de divulgação das audiências públicas? Obs.: É possível selecionar várias opções</p>	<p>Diário Oficial</p> <p>Jornais</p> <p>Panfletos</p> <p>Carro de Som</p> <p>Website da Prefeitura</p> <p>Mural</p> <p>Faixas</p> <p>Outros (Quais?)</p>
<p>30. Quantas audiências públicas são comumente realizadas?</p>	<p>1 (uma)</p> <p>Entre 2 a 5</p> <p>Mais de 5</p>
<p>31. Qual o dia e horário de realização das audiências públicas?</p>	<p>Dia de semana em horário comercial (8 às 18 horas);</p> <p>Dia de semana após as 18 horas</p> <p>Aos sábados, domingos e feriados.</p>
<p>32. As audiências públicas são transcritas em atas?</p>	<p>SIM</p> <p>NÃO</p>
<p>33. As atas de audiências públicas são divulgadas na Internet?</p>	<p>SIM</p> <p>NÃO</p>

QUESITOS	RESPOSTAS
34. As audiências públicas são gerais, englobando todas as funções de governo?	SIM NÃO
35. As audiências públicas são setorizadas, divididas por temas (saúde, ensino, assistência social...)?	SIM NÃO
36. O conteúdo da lei orçamentária é desdobrado até o nível de elemento de despesa?	SIM NÃO
37. Na lei orçamentária, qual o percentual para abertura de créditos adicionais por decreto?	Até 10% Entre 10 a 20% Mais de 20% Não há previsão
38. As alterações orçamentárias decorrentes de remanejamento, transposição e transferência podem ser realizadas por decreto?	SIM NÃO
39. Na Lei de Diretrizes Orçamentárias estão definidos os critérios de contingenciamento?	SIM NÃO
40. Há previsão para a inclusão de emendas parlamentares no orçamento?	SIM NÃO
41. Os setores da Prefeitura têm conhecimento prévio da previsão de receita cabível para elaborarem suas dotações?	SIM NÃO

QUESITOS	RESPOSTAS
42. Há acompanhamento da execução do planejamento?	SIM NÃO
43. Quem é o responsável pelo acompanhamento da execução do planejamento?	Gabinete do Prefeito Setor de planejamento Cada setor é responsável pela execução de seu planejamento
44. Há relatórios mensais levados ao conhecimento do Prefeito sobre a execução orçamentária?	SIM NÃO
45. Qual o conteúdo dos relatórios mensais levados ao conhecimento do Prefeito sobre a execução orçamentária? Obs.: É possível selecionar várias opções	Dotações previstas e executadas; Programas previstos e executados; Projetos, atividades e operações especiais previstos e executados; Outros (Quais?)
46. As peças que compõem o planejamento são divulgadas com os indicadores de programas e metas de ações governamentais previstos X realizados?	SIM NÃO
47. Onde ocorre a divulgação dessas peças? Obs.: É possível selecionar várias opções	Portal de Transparência Site da Prefeitura Mural Outros (Quais?)

QUESITOS	RESPOSTAS
48. As peças de planejamento (PPA, LDO, LOA) são entregues no prazo definido no calendário de obrigações do Tribunal de Contas?	SIM NÃO

5.4 i-FISCAL (Dados referentes ao exercício de 2015)

QUESITO	RESPOSTA
1. Com base nos dados da execução da Lei Orçamentária Anual (Exercício de 2015), informe os seguintes valores:	Receita arrecadada:
	Receita prevista atualizada:
	Despesa executada:
	Despesa fixada final:
	Créditos Adicionais Abertos com base em Superávit Financeiro:
2. Com base nos dados do balanço patrimonial do exercício de 2015, informe os seguintes valores:	Ativo financeiro:
	Passivo financeiro:
3. Sobre os restos a pagar processados e não processados do exercício de 2015, informe os seguintes valores:	Saldo inicial total dos restos a pagar:
	Total de pagamentos realizados:
4. Com base nos dados do exercício de 2015, em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, informe:	Percentual apurado com a Despesa total de pessoal – Poder Executivo
	Percentual apurado com a Despesa total de pessoal – Poder Legislativo:
	Percentual da dívida fundada (Saldo Final em 12/2015) em relação à RCL:
5. Sobre pagamento de Precatórios, informe os seguintes valores referentes ao exercício de 2015:	Saldo inicial dos precatórios:
	Saldo final dos precatórios:
6. O repasse de duodécimos às Câmaras foi realizado dentro dos limites legais, de acordo com o Art. 29-A da Constituição Federal?	SIM
	NÃO
7. Os repasses para o regime geral ou regime próprio de previdência social são realizados dentro do prazo legal?	SIM
	NÃO

5.5 i-AMB (Dados referentes ao exercício de 2015)

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
1. Sobre o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) – Lei nº 12.305/2010 –, informe:	Instrumento normativo publicado ou promulgado
	Submissão do texto à câmara de vereadores
	Está em outras fases de elaboração
	Não realizou o plano
2. A prefeitura municipal realiza a coleta seletiva de resíduos sólidos?	SIM, TOTALMENTE 2.1 Descreva o processo de destinação:
	PARCIALMENTE 2.1 Descreva o processo de destinação:
	NÃO
3. A prefeitura municipal possui Plano de Resíduos da Construção Civil que aborde itens tais como coleta, transporte e destinação final?	SIM – 3.1 Informar a lei:
	PARCIALMENTE
	NÃO
4. A prefeitura adota na rede escolar municipal algum programa ou ação de educação ambiental?	SIM – 4.1 Descreva sucintamente:
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>5. A prefeitura municipal estimula entre seus órgãos e entidades de sua responsabilidade projetos e/ou ações que promovam o uso racional de recursos naturais? (ex.: implantação de dispositivos para uso racional da água, coleta seletiva, reuso ou reciclagem de material entre outros)?</p>	SIM, para todos os órgãos e entidades – 5.1 Descreva sucintamente:
	PARCIALMENTE – 5.1 Descreva sucintamente:
	NÃO
<p>6. A prefeitura possui ou participa de algum programa ou ação que promovam a melhoria contínua da qualidade ambiental no município?</p>	SIM – Qual: 6.1 Qual? 6.2 Descreva sucintamente:
	NÃO
<p>7. A prefeitura possui alguma estrutura organizacional para tratar de assuntos ligados ao Meio Ambiente Municipal?</p>	SIM
	NÃO
<p>8. A prefeitura participou de treinamento oferecido pelo Corpo de Bombeiros para brigadas antifogo ou planos para desastres naturais ou ações de contingência ou similares (privilegiando a participação de membros da Guarda Municipal, Defesa Civil, Tiro de Guerra, brigadistas de indústrias, usinas e empresas etc., inclusive para os municípios que possuem Unidades de Corpo de Bombeiros)?</p>	SIM, integralmente
	SIM, na maior parte
	SIM, na menor parte
	NÃO
<p>9. O município possui seu Plano Municipal de Saneamento Básico?</p>	SIM
	NÃO
<p>10. Informe os instrumentos normativos que tratam do Plano Municipal de Saneamento Básico:</p>	Lei Nº____ Decreto Nº____ Outros. Quais? ____

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
11. Qual o percentual da população do município abrangida pelo serviço de fornecimento de água tratada?	<PERCENTUAL> NÃO POSSUI REGISTRO
12. Qual o percentual da população do município abrangida pelo serviço de coleta de esgotamento sanitário?	<PERCENTUAL> NÃO POSSUI REGISTRO
13. Qual o percentual de tratamento do esgotamento sanitário?	<PERCENTUAL> NÃO POSSUI REGISTRO
14. Existem ações e medidas de contingenciamento para os períodos de estiagem?	SIM – 14.1 Descreva quais as ações e medidas:
	NÃO
15. Existem ações e medidas de contingenciamento para provisão de água potável e de uso comum para a Rede Municipal de Ensino?	SIM – 15.1 Descreva quais as ações e medidas:
	NÃO
16. Existem ações e medidas de contingenciamento para provisão de água potável e de uso comum para a rede municipal da Atenção Básica da Saúde?	SIM – 16.1 Descreva quais as ações e medidas:
	NÃO
17. Há um plano emergencial com ações para fornecimento de água potável à população em caso de sua escassez?	SIM – 17.1 Descreva o plano:
	NÃO
18. O município participa do programa estadual / regional de gestão ambiental, se houver?	SIM
	NÃO
19. O município está habilitado junto ao Conselho Estadual do Meio Ambiente, se houver, para licenciar os empreendimentos de impacto local?	SIM
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>20. Por que motivo a prefeitura municipal ainda não possui Plano de Resíduos da Construção Civil implantado? (Depende do quesito número 3)</p>	<p>Plano enviado para aprovação legislativa;</p> <hr/> <p>Plano em fase de elaboração.</p>
<p>21. A prefeitura participa de alguma instância de planejamento e gestão regional (tais como comitê de bacia, conselho regional/metropolitano, conselho gestor de APA – Área de Proteção Ambiental), que promova a melhoria contínua da gestão ambiental municipal e da região em que está inserida?</p>	<p>SIM – Descreva quais as ações e medidas:</p>

5.6 i-CIDADE (Dados referentes ao exercício de 2015)

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
1. O município possui Setor/Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil estruturado(a) (Lei nº 12.608/2012)?	SIM
	Está em fase de estruturação
	NÃO
2. A prefeitura municipal possui local físico com sala e telefone para atendimento de ocorrências de Proteção e Defesa Civil?	SIM 2.1 Qual número de telefone: (XX) YYYYYYYY
	NÃO
3. O município utiliza alguma forma de registro eletrônico para cadastramento de ocorrência de Proteção e Defesa Civil?	SIM – 3.1 Qual a forma de registro?
	NÃO
4. O município possui algum tipo de levantamento para identificação de risco para intervenções do Poder Público?	SIM
	NÃO
5. O município possui Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil?	SIM
	Está em fase de formalização de seu plano
	NÃO
6. O município capacita seus agentes para ações municipais de Proteção e Defesa Civil?	SIM, na integralidade de seus agentes – 6.1 Descreva a forma sucintamente:
	SIM, a maior parte de seus agentes – 6.1 Descreva a forma sucintamente:
	SIM, a menor parte de seus agentes – 6.1 Descreva a forma sucintamente:
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
7. Se o município possui mais de 20.000 habitantes, foi elaborado seu Plano de Mobilidade Urbana?	SIM
	NÃO
	NÃO SE APLICA
8. O município possui um estudo de avaliação da segurança de todas as escolas e centros de saúde atualizado?	SIM
	NÃO
9. O município está cadastrado no Sistema da Proteção e Defesa Civil Estadual, se houver?	SIM
	NÃO
10. O município está listado no Programa Construindo Cidades Resilientes, do Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres?	SIM
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>11. O município possui ameaças potenciais mapeadas?</p>	<p>() SIM – Qual ou Quais?</p> <p>() Inundações;</p> <p>() Secas;</p> <p>() Barragens de água;</p> <p>() Áreas de ocupação clandestinas (loteamentos, etc.);</p> <p>() Lixões;</p> <p>() Loteamentos em situação de risco;</p> <p>() Barragens de rejeitos de Mineração:</p> <p>No caso de haver Barragens de rejeitos de Mineração: Houve regulamentação da atividade?</p> <p>() SIM - Qual o número da Lei?</p> <p>() NÃO</p> <p>Já foi exigido da empresa mineradora o plano de ação em caso de acidente?</p> <p>() SIM - O plano de contingência foi elaborado considerando o plano de ação – Lei 12608/12?</p> <p>() SIM</p> <p>() NÃO</p> <p>() NÃO</p> <p>() NÃO</p>
<p>12. O município utiliza sistemas de alerta e alarme para desastres?</p>	<p>SIM</p> <p>Os sistemas de alerta e alarme são testados com habitualidade?</p> <p>SIM - Qual a frequência (em dias)?</p> <p>NÃO</p> <p>NÃO</p>

5.7 i-GOV TI (Dados referentes ao exercício de 2015)

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
1. A prefeitura municipal possui PDTI – PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – que estabeleça diretrizes e metas de atingimento no futuro?	SIM, com metas acima de 02 anos (após 2016)
	SIM, com metas para até 02 anos (ATÉ 2016)
	NÃO POSSUI PDTI
2. A prefeitura municipal possui documento formal publicado que estabeleça procedimentos quanto ao uso da TI pelos funcionários municipais, conhecido como Política de Uso Aceitável ou Política de Segurança da Informação?	SIM
	NÃO
3. A prefeitura municipal possui quadro com funcionários de área de Tecnologia da Informação?	SIM, com funcionários efetivos
	SIM, com funcionários efetivos e temporários
	SIM, com funcionários temporários
	Não possui esse quadro
4. A prefeitura municipal define as competências necessárias para as atividades de seu pessoal de TI (área de formação, especialização etc.)?	SIM
	NÃO
5. A prefeitura disponibiliza, periodicamente, programas de capacitação e atualização para o pessoal de TI?	SIM – Qual o periodicidade:
	NÃO
6. A prefeitura mantém site na Internet com informações atualizadas (semanalmente)? Obs.: este quesito não se refere às exigências contidas na Lei da transparência;	SIM
	NÃO

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
7. O PDTI é divulgado na Internet?	SIM
	NÃO
	Não possui PDTI
8. Os dados e documentos relativos a contratos de processos licitatórios são divulgados na Internet?	SIM
	NÃO
9. Os dados relativos à transparência na gestão fiscal (planejamento, execução orçamentária, arrecadação de tributos etc.) são divulgados na internet, nos termos do art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal?	SIM – 9.1 Seleccione os instrumentos divulgados na Internet: <input type="checkbox"/> Planos <input type="checkbox"/> Orçamentos <input type="checkbox"/> LDO <input type="checkbox"/> Prestações de Contas e respectivos pareceres prévios <input type="checkbox"/> RREO e sua versão simplificada <input type="checkbox"/> RGF e sua versão simplificada
	NÃO
10. Sobre as compras públicas (licitações) que tenham como objeto equipamentos de TI, softwares ou serviços que envolvam a Tecnologia da Informação, responda:	Há participação do pessoal de TI no processo de compra (especificação técnica, comissão de julgamento, recebimento do objeto)
	Não há pessoal de ti envolvido no processo de compra
11. Sobre os dados da Dívida Ativa da prefeitura municipal, responda:	Os dados são armazenados de forma eletrônica em um banco de dados e seu conteúdo está na gerência direta do município
	Os dados são armazenados de forma eletrônica em um banco de dados e seu conteúdo está na gerência indireta do município, ou seja, está em sistemas terceirizados
	Os dados não possuem registros eletrônicos

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>12. Sobre os dados do IPTU do município, responda:</p>	<p>Os dados são armazenados de forma eletrônica em um banco de dados e seu conteúdo está na gerência direta do município</p>
	<p>Os dados são armazenados de forma eletrônica em um banco de dados e seu conteúdo está na gerência indireta do município, ou seja, está em sistemas terceirizados</p>
	<p>Os dados não possuem registros eletrônicos</p>
<p>13. Sobre a arrecadação tributária municipal, no que diz respeito ao ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), responda:</p>	<p>A prefeitura possui nota fiscal eletrônica (NFE) e os dados de contribuintes estão em sua posse direta.</p>
	<p>A prefeitura possui nota fiscal eletrônica (NFE) e os dados de contribuintes estão em sua posse indireta, ou seja, gerenciados ou administrados por empresas terceirizadas?</p>
	<p>Não foi implantada a NFE</p>
<p>14. Sobre compras públicas (licitações) que tenham por objetivo desenvolvimento, melhoria ou manutenção de software, responda qual métrica é utilizada para determinar o tamanho do software (e consequentemente o prazo e custo):</p>	<p>É utilizada a métrica de Pontos de Função.</p>
	<p>Existe uma métrica, mas não é Pontos de Função.</p>
	<p>Não existe métrica</p>
	<p>Não houve licitações de software</p>
<p>15. Os dados e documentos relativos a editais dos processos licitatórios são divulgados na Internet?</p>	<p>SIM</p>
	<p>NÃO</p>
<p>16. Há uso de tecnologia (internet) para as modalidades de licitação (compras eletrônicas)?</p>	<p>SIM</p>
	<p>NÃO</p>

QUESITOS	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>17. Os sistemas e softwares disponibilizados são divulgados aos usuários e eles recebem treinamento adequado para a utilização dos mesmos?</p>	SIM, é divulgado e há treinamento
	SIM, é divulgado mas não há treinamento
	SIM, há treinamento mas não há divulgação
	NÃO
<p>18. O município possui legislação municipal que trata de Acesso à Informação?</p>	SIM
	NÃO
<p>19. Os dados relativos a atas da comissão de licitação de processos licitatórios são divulgados na Internet?</p>	SIM
	NÃO
<p>20. Que tecnologia (internet) é utilizada para as modalidades de licitação (compras eletrônicas)?</p>	Sistema Próprio
	Banco do Brasil
	ComprasNet
	Outros: _____
<p>21. O município dá pleno conhecimento e possibilita o acompanhamento pela sociedade, em tempo real, das informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público, nos termos do art. 48-A da LRF?</p>	<p>SIM</p> <p>21.1 Quais informações?</p> <p>() atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa e da sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado;</p> <p>() do lançamento e do recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários.</p>
	NÃO

6.

Composição final do IEGM

No primeiro período de apuração do IEGM, de 01 a 31 de julho de 2016, a participação obrigatória das prefeituras é requisitada, devendo-se preencher o questionário com dados do exercício de 2015.

Salienta-se que serão apenas avaliados os jurisdicionados que preencherem

integralmente os quesitos das 7 dimensões.

Para as prefeituras, órgãos de controle, sociedade e demais interessados, os resultados do IEGM serão apresentados em 05 faixas de resultados.

Modelo Matemático do Cálculo do IEGM

$$\text{IEGM} = \frac{(i\text{-EDUC} \times 20) + (i\text{-SAÚDE} \times 20) + (i\text{-PLANEJAMENTO} \times 20) + (i\text{-FISCAL} \times 20) + (i\text{-AMB} \times 10) + (i\text{-CIDADES} \times 5) + (i\text{-GOV TI} \times 5)}{100}$$

7.

Faixas de resultados

As faixas de resultado são a representação por notas (A, B+, B, C+ e C) e de forma gráfica dos enquadramentos das prefeituras frente às dimensões auditadas pelo resultado final do IEGM.

Cada faixa é caracterizada da seguinte forma:

NOTA A: ALTAMENTE EFETIVA;

NOTA B+: MUITO EFETIVA;

NOTA B: EFETIVA;

NOTA C+: EM FASE DE ADEQUAÇÃO;

NOTA C: BAIXO NÍVEL DE ADEQUAÇÃO

OBSERVAÇÃO: a proposta do IEGM é avaliar a efetividade da gestão municipal como um todo, sem estimular a exclusiva atenção do gestor público para apenas uma ou algumas das

dimensões analisadas. Seu objetivo é demonstrar, naturalmente, as áreas que demandam maior qualidade nos gastos públicos, porém a gestão municipal altamente efetiva é aquela que considera todos os aspectos do bem-estar social. Considerando que 3 (três) dos índices componentes possuem peso ponderado menos relevante na composição do IEGM (i-Amb, i-Cidade e i-GOV TI), resultados menos expressivos nessas esferas não implicariam uma redução significativa do Índice Final, porém denotariam uma gestão municipal menos ampla. Diante disso, a faixa “A – Altamente Efetiva” é reservada para os municípios que apresentarem regularidade em seus resultados além de IEGM acima de 90% da nota máxima, verificada pela existência de ao menos 5 (cinco) índices componentes na faixa “A – Altamente Efetiva”.

As notas obedecerão aos seguintes critérios:

Notas	Crítérios
A	IEGM com pelo menos 90% da nota máxima e ao menos 5 (cinco) índices componentes com nota A
B+	IEGM entre 75% e 89,99% da nota máxima
B	IEGM entre 60% e 74,99% da nota máxima
C+	IEGM entre 50% e 59,99% da nota máxima
C	IEGM menor ou igual a 49,99%

8.

Considerações Finais

A implantação do IEGM só foi possível através da parceria com os Tribunais de Contas dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais, através do Instituto Rui Barbosa - IRB e do comprometimento de técnicos deste Tribunal de Contas.

Sem essa parceria e comprometimento, não seria possível implementar um Indicador que relaciona diversos aspectos que afetam diretamente a qualidade dos serviços públicos postos à disposição dos cidadãos. No entanto, apenas isso não é suficiente, é fundamental a participação de todos os

jurisdicionados através do preenchimento de todas as questões.

Dessa forma, o trabalho colaborativo de todos trará relevantes informações, principalmente ao controle social e aprimoramento da metodologia das ações fiscalizatórias.

“O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba reserva para si o direito de substituir informações fornecidas pelos jurisdicionados por dados por estes declarados a fontes oficiais de informação, tanto para o cálculo do Índice, quanto para a formulação de análises estatísticas a este ligadas.”